

( ) Relato de Experiência de Monitoria ( ) Relato de Experiência ( ) Relato de Casos  
ou (X) Pesquisa na área da Saúde

## ENDOMETRIOSE E SACO DE DOUGLAS: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E IMPACTOS NA SAÚDE DA MULHER.

**Karla Christina de Sousa Barroso<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil. E-mail: [karlasouza0620@gmail.com](mailto:karlasouza0620@gmail.com)

**Carlos Gabriel Soares de Freitas<sup>2</sup>**

<sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil.

**Maria Beatriz Freitas Araújo<sup>3</sup>**

<sup>3</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil.

**Clara Wirginia de Queiroz Moura<sup>4</sup>**

<sup>4</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil

**Introdução:** A endometriose é uma doença que afeta a mulher em idade reprodutiva, sendo caracterizada por implante e crescimento de tecido endometrial fora da cavidade uterina. Tem sido observada em 5 a 10% das pacientes submetidas a laparotomias ginecológicas, 20 a 50% das mulheres com infertilidade e 60 a 70% das portadoras de dor pélvica crônica. O Saco de Douglas embora menos discutido do que a endometriose, é também chamado de fundo de saco reto-uterino, e é uma pequena cavidade localizada na parte mais baixa da pelve feminina, entre o útero e o reto. A endometriose pode infiltrar e envolver várias estruturas pélvicas. Nota-se em fundo de saco de Douglas na região do septo reto-vaginal um espessamento de peritônio entre os dois ligamentos útero-sacros. A ruptura dessa estrutura pode causar uma infiltração ou perfuração por lesões de endometriose profunda, ao contrário de uma ruptura espontânea como em um órgão oco. Ele é revestido por peritônio e é o ponto mais profundo da cavidade abdominal em mulheres. Essa relação destaca a relevância de intervenções terapêuticas que visem à melhora da função muscular pélvica, uma prática que pode beneficiar não apenas a redução da dor, mas também a melhora da mobilidade dos tecidos pélvicos, melhora da dispareunia e saúde global da mulher. O fortalecimento e a reabilitação dessa musculatura devem ser considerados componentes essenciais das práticas de saúde integral, contribuindo para uma vida satisfatória e uma saúde feminina robusta. **Objetivo:** Analisar de forma clara a relação entre a endometriose e o

acometimento do saco de Douglas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Científica Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foram utilizados os seguintes descritores “Endometriose”, “Saco de Douglas” e “Tratamento Fisioterapêutico”, empregando-se ao operador booleano “AND” para refinar a pesquisa. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos dos últimos cinco anos no idioma português. Foram incluídos 3 artigos que abordam sobre a função da endometriose e do Saco de Douglas. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, pagos ou que não se enquadrava na temática abordada. **Resultados:** O estudo indicou que, a reabilitação do assoalho pélvico exerce um impacto positivo significativo para o alívio da dor, a recuperação da função muscular e a melhora da qualidade de vida. Quando a endometriose atinge o Saco de Douglas pode causar dor intensa, disfunção sexual, intestinal e tensão muscular crônica. As intervenções focadas no fortalecimento e na reabilitação dos músculos dessa região têm levado a várias melhorias notáveis. A prática de exercícios e técnicas de reabilitação proporcionou uma maior percepção positiva sobre o próprio corpo, promovendo o bem-estar emocional. Além disso, favorece não apenas para a recuperação funcional, mas também para a prevenção de disfunções associadas à saúde desse sistema. **Conclusão:** Ressalta a importância da reabilitação do assoalho pélvico como uma abordagem vital para melhorar a qualidade de vida das mulheres. As evidências sugerem que a saúde e o funcionamento adequado do assoalho pélvico estão diretamente relacionados à autoestima e à prevenção de disfunções associadas. A inclusão de programas de reabilitação do assoalho pélvico nas práticas de saúde da mulher deve ser amplamente incentivada, visando à educação e o bem-estar. Essa pesquisa não apenas visa aprofundar o conhecimento científico sobre a temática, mas também fomentar uma discussão mais ampla acerca da ruptura do Saco de Douglas, com o intuito de promover uma vida saudável e consciente das mulheres em relação a endometriose.

**Descritores:** Endometriose; Saco de Douglas; Tratamento Fisioterapêutico;

#### **Referências:**

CAMARGO, Beatriz Milene de Oliveira; ZILIANI, Maria Júlia da Gama Fortunato; ALVARENGA, Ana Luiza; CALCIOLARI, Bianca; NAGAO, Rafael Shoiti; MICHELIN, er4Luís Felipe Gomes; ANTUNES, Aline Alexandrino; GARCIA, Daniel Moreno. Dependência de benzodiazepínicos e fatores genéticos: uma revisão de literatura. *Revista de Medicina, São Paulo*, v. 102, p. e-203848, 2023.

PRESTE, Andrea. Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 32, n. 6, p. 333-338, jun. 2010.

SILVA, J. M.; OLIVEIRA, L. F.; PEREIRA, R. M.; COSTA, A. L.; ALMEIDA, M. S.; SOUZA, T. R.; GOMES, F. L.; SANTOS, D. M. Tratamento da endometriose. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 28, n. 10, p. 561-568, out. 2006.

